

# revista (horse)



www.revistahorse.com.br • edição 101

25  
ANOS



## EXCLUSIVO

Doda fala por que resolveu voltar a montar cavalos BH

## HORSEMANSHIP

Boa base é que forma a confiança

## PASTAGEM

Chuvas anunciam tempo de semear

## TRANSPORTE

Conheça as novas regras para traslados

## LITERATURA

Livro ensina a aprender com seu cavalo

# FRANCO

## GRANDE CAMPEÃO

Garanhão conquista Grande Campeonato da raça e confirma o Haras Piratininga como celeiro de Mangalarga de elite

Franco do Morro Agudo é propriedade dos Haras Piratininga e Morro Agudo





**Franco do Morro Agudo**, de 4 anos, filho de Vermute ACF e Opereta do Morro Agudo, propriedade dos Haras Piratininga e Morro Agudo: Grande Campeão Nacional Cavallo Mangalarga 2017





# CELEIRO de CAMPEÕES

Com Franco do Morro Agudo, Haras Piratininga faz o seu 21º Grande Campeão e se confirma como referência da raça Mangalarga

Com 21 títulos de Grandes Campeões na prateleira, o Haras Piratininga, de Barretos no interior de São Paulo, caminha a passos largos se consolidando como um dos maiores produtores de cavalos de elite da raça Mangalarga. Agora, foi a vez de Franco do Morro Agudo, a conquistar o título de Grande Campeão Nacional durante a 39ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga, realizada de 14 a 23 de setembro em São João da Boa Vista, aumentando ainda mais a respeitada galeria de troféus.

A conquista teve um gosto especial para o proprietário do Haras Piratininga, José Luiz Andrade, que há pouco mais de um ano, viu no jovem garanhão uma promessa de sucesso e adquiriu 50% do cavalo. A outra parte manteve-se com o proprietário da Fazenda Morro Agudo, Claudio Mente, com o qual mantém outras parcerias. Com apenas 4 anos de idade, Franco do Morro Agudo provou em pista que nasceu para brilhar. Antes, já havia conquistado os títulos de Reservado Grande Campeão Nacional Potro, nas exposições realizadas respectivamente em Franca e Londrina, despertando o interesse e a consequente parceria entre o Haras Piratininga e a Fazenda Morro Agudo.

Para José Luiz Andrade, Franco é uma prova das boas escolhas do plantel do Piratininga. “O Franco foi uma aposta minha, me chamou a atenção desde a exposição em Franca. Adquiri os 50% na parceria com o Claudio e trouxe a ideia para o meu pai (Luiz Andrade), que aprovou prontamente. O cavalo veio, trabalhamos ele e sabíamos de suas qualidades, que era muito promissor”, recorda.

O proprietário do Haras Piratininga destaca que foi para a Nacional com a convicção de que o Franco teria um excelente desempenho, mas sabia que haviam outros animais com as mesmas possibilidades. “Sabíamos que tínhamos um cavalo de alto nível e muito bem preparado pela nossa equipe e com a coordenação dos irmãos André e Silas Freire, mas tínhamos ciência do nível dos concorrentes. A Nacional é a fórmula 1 do Mangalarga e conquistamos mais um título”, comemora.

No total, a Exposição Nacional contou com a participação de 420 animais expostos por 120 conceituados criatórios dos mais diversos pontos do país. Ao todo, foram 10 dias de julgamentos na pista central do Parque José Ruy de Lima Azevedo.





**Texas do PEC (TE)**, filho de Montebranco do PEC e Atlanta OB: Grande Campeão Nacional Cavalo Pampa 2009; referência na produção da pelagem



**Imaculada da Piratininga (TE)**, filha de Texas do PEC e California GDJ: quatro grandes campeonatos nacionais



**Luxe da Piratininga**, filho de Quartzo JES (TE) e Leda GDJ: Grande Campeão Potro 2012 e Grande Campeão Cavalo 2014

José Luiz Andrade lembra que no julgamento são avaliados o andamento e a morfologia de cada animal. Para ele, o diferencial que levou à vitória do Franco foi no andamento, embora morfologicamente seja um animal perfeito dentro dos padrões da raça. “Tinha convicção de que seria muito difícil perder pelas qualidades naturais, mas na prova de andamento deu um verdadeiro show de performance, despertando comentários até dos demais criadores que acompanhavam a prova”, diz.

Além do título máximo, Franco do Morro Agudo já vem contribuindo para reforçar o plantel do Haras Piratininga. A coleta de sêmen é feita três dias na semana, sendo que só neste ano deverão nascer 40 filhos dele. A procura de outros criadores para adquirir sua cobertura tem sido intensa.

Na opinião do criador, a Exposição Nacional de 2017 foi uma das melhores dos últimos anos em termos de organização. Além da boa estrutura para receber o público, ele elogia a pista, que foi totalmente reformada e ofereceu todas as condições para os animais terem um bom desempenho. Ele lembra que, nas últimas edições, muitos animais se feriram com pregos que estavam nas pistas de apresentações, prejudicando os animais e seus expositores. “este ano a pista estava perfeita”, elogia.

Sobre o sucesso do criatório, refletido nos 21 títulos já conquistados, José Luiz Andrade faz questão de dividir os méritos do trabalho bem executado por toda a equipe do Haras Piratininga, composta por 16 profissionais. “Hoje podemos falar que somos uma grande família, pois a maioria da equipe está com a gente há muitos anos e todos são muito dedicados em todo o processo de preparação, treinamento e manejo dos animais”, ressalta.

José Luiz Andrade revela que a conquista foi muito comemorada por toda a família, em especial seu pai, Luiz Andrade, que iniciou a criação em 1980 e tem sido seu grande incentivador. A torcida ainda conta com o apoio de todos os envolvidos. “Criar cavalos é apaixonante e tenho certeza de que as próximas gerações irão continuar aqui no Haras Piratininga”, acredita.





**Anistia da Piratininga**, filha de Romance DL e Julia da Piratininga: Grande Campeã Nacional Égua 2005



**Lyon da Piratininga (TE)**, filho de Quartzo JES e Daga da Alvorada

Antes de Franco do Morro Agudo, outros 20 animais também chegaram ao posto de Grande Campeão da Nacional, tais como: Aquidabam OJC, Comandante da Piratininga, Imaculada da Piratininga (4 grandes Campeonatos Nacionais), Luxo da Piratininga (2 grandes Campeonatos Nacionais), Anistia da Piratininga, Gaio da Piratininga (Andamento) e Divina da Piratininga, entre outros.

### A criação

O bom desempenho e resultados em pistas do Haras Piratininga não são por acaso. Criado há 37 anos, o Haras Piratininga, localizado no município de Barretos, no oeste de São Paulo, conta com uma infraestrutura que oferece todas as condições para o desenvolvimento dos animais, que hoje somam 350 cabeças, entre mamando e caducando. Somente a criação de Mangalarga conta com uma área de aproximadamente 150 hectares, que inclui piquetes, 66 baias de alvenaria, pista de areia e grama, redondel e até uma central de reprodução, onde são feitas as coletas de sêmen e embriões. Além dos equinos, a propriedade também desenvolve a criação de bovinos da raça Nelore PO, que também sua criação ESPN Javanesa conquistou o Bi-Grande Campeonato Nacional na ExpoZebu em Uberaba- MG.



**Bilara Cass**, filha de Lyon da Piratininga, propriedade de Cassiano T. Simão - CASS Mangalarga, Haras EFI, Beto e Priscila Pilnik: segunda Reservada Grande Campeã Nacional de Marcha 2017 e Segunda Reservada Grande Campeã Nacional Égua 2017



Nova geração da família Andrade curtindo os cavalos da casa: docilidade





Vista área do Haras em Barretos: 150 hectares dedicados apenas à criação de Mangalarga



Equipe do Piratininga e Morro Agudo, comemorando o Grande Campeonato de Franco



Estrutura conta com 66 baias de alvenaria, redondel, pista de treinamento e tudo o que é preciso para um bom desenvolvimento da tropa



Sobre o momento vivido pela criação de equinos no Brasil, especificamente a raça Mangalarga, José Luiz Andrade entende que em termos de qualidade o Mangalarga já está bem próximo ao topo. Animais excepcionais de andamento, temperamento e morfologia.

Outro fator apontado como altamente positivo é o nivelamento entre os criadores. “Hoje, um grande criatório está no mesmo nível do que o pequeno criador. Está muito nivelado, em termos de preparo, manejo, alimentação, isso ajudou muito a evolução do nosso cavalo”, acredita.

Para ele, o mercado do cavalo passa por um excelente momento, embora ache muito difícil voltar aos níveis vividos pelo setor nas décadas de 80 e 90, principalmente na parte financeira. “Foi o auge do Mangalarga, de muitos recordes que dificilmente viveremos novamente”.

José Luiz Andrade também afirma estar muito otimista sobre o futuro da raça, que praticamente definiu como novo presidente da Associação Mangalarga o nome do criador Luis Ópice. “É um grande administrador, apaixonado pelo cavalo e uma pessoa aberta ao diálogo, às sugestões. Acho que isso será o grande diferencial, pois está trazendo pessoas que nunca tiveram chances. Temos tudo para acreditar que o Luis Ópice vai ter uma brilhante gestão”, conclui. ●



# Os Haras Piratininga e Morro Agudo

agradecem a todos que contribuíram para a formação  
de mais um GRANDE CAMPEÃO



## FRANCO DO MORRO AGUDO

Grande Campeão Nacional Cavalos Mangalarga 2017

